

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

17

Cr\$ 8,50

**TRAICÃO
NA
CIDADE
MALDITA**



Stan Lee apresenta:

A **ESPADA SELVAGEM** DE

CONAN

O **BÁRBARO**

ÍNDICE

A ADAGA DE FOGO

Argumento, Roy Thomas; arte, John Buscema e Tony de Zuriaga. Quando recebeu a ordem de capturar um amigo que lhe havia salvado a vida, Conan se revoltou contra o Rei do Irã e o abandonou, seguindo para as montanhas. Começa aí, cercada por fatos sobrenaturais, a busca da Cidade dos Ocultos, uma selva de assassinos liderada por um homem que quer se vingar de Conan... matando-o! 5

PERGAMINHOS HIBORIANOS

Elogios, críticas, sugestões, muita informação, esclarecimentos, novidades, declarações de amor. É a cada vez mais fantástica sacção de cartas da mais bárbara das revistas 66

A GÊNESE DO BARBARISMO

Uma incrível matéria de Lin Carter que explica como, quando e porque Robert E. Howard começou a escrever as inacreditáveis aventuras dos bárbaros que povoavam sua mente. 68

O MONSTRO DO ABISMO

Em sua estréia na Espada Selvagem, o Rei Kull vê um amigo ser assassinado e, em meio a um ritual de sacrifício humano, enfrenta uma das mais hediondas criaturas que a mente humana já imaginou. 71

Capa: Joe Chiodo





Mar do Norte



Mar do Sul

Mar das Índias

A ERA HIBORIANA DE CONAN



A LÂMINA DE FOGO

Adaptado da história de ROBERT E. HOWARD e L. SPRAGUE deCAMP

SUBITO, O GIGANTE
CINZENTO ESCUTA O GUA-
SE QUE IMPERCEPTIVEL
ALUNHA DE PULSOS
TRAFOGEMOS.

E SE MOLT, PARA
DEBARRAR COM UM
FUGIUA QUE SE LANCIA
COM SUA ZINCO-DO, FOR
ZADO A MARCHA EGRUJA
O BRINHO DA MORTE.

O QUE
MALDI-
ÇÃO!

COMUNICAVA O GOLPE GIRANDO O CORPO COM EXTREMA AGILIDADE, ENQUANTO A FACA PASSA A UM MILÍMETRO DE SEU PESTO.



E ANTES QUE O PRETENDO AS SASSINO PODIA RECUPERAR SEU EQUILÍBRIO...

CONHECE JÁ MUA QUE POR UM INSTANTE, TODA A VIOLÊNCIA QUE OS PUNHOS DO BULHARDO PODIAM DESFERIR.



MES ISSO NÃO ERA SENSUO PARA NADA NO INFERNO!

O GIGANTE DO NORTE COLDEIA-SE POR UM MOMENTO, E TENSÃO EXPECTATIVA.



DO LADO DE FORA, ELE OUVIU O SOM DE SANDÁLIAS QUE CORREM... E O TILINTAR DO AÇO!

A NOITE ESCURA DE AMANHA É UMA ARMADILHA MORTAL!



O CHERIO ROMA, ENTÃO, A DIRECTO OPOSTA A DIQUELES QUE TENTAVAM MATE-LO EM INSTANTES...



E EVITA AS ESCURAS ARCADEAS QUE PODIAM DEIXAR DE COVEL PARA TODA ESPÉCIE DE TRAIÇÕES.

PARA INSTANTES DEPOIS, ONTAR O SEU DESTINO...



ONDE NUNCA SE ENCONTRA NA PORTA DE AMERICA...



ALGUNS SEGUNDOS DE ESPERA, E, ENTÃO...

TRANQUE A PORTA!

ISHTAR!



SUA MALHA ESTÁ RASGADA! O QUE ACONTECEU?

UM HOMEM TENTOU ME MATAR!

E TINHA OUTROS!

O QUE ESTAMOS ESPERANDO? VAMOS PEGAR OS...

AGORA NÃO! ESSES GÊS!

ELAS SÃO INIMIGOS DE BALASH E SARRAN! FAZEM DISCUSSÃO COM O REI!



DISCUSSÃO? VÓS DISCUTIU COM O REI?

ISTO É UMA PÉSSIMA NOTÍCIA!



ORA! ELE FICOU LOUCO. ESTÁ SUSPEITANDO DE NOSSO AMIGO BALASH, O REBELDE!

O REI QUER QUE ELE SE ENTREGUE, MAS É CLARO QUE, SE FIZER ISSO, ESTÁ MORTO!



POR ISSO, HOJE ME MANDOU LEVAR OS NOZEANOS ATE AS MONTANHAS AZULES PARA CAPTURAR BALASH VIVO SE POSSÍVEL!

SE NÃO DESSE, PODERIA SER MORTO MESMO!

E ENTÃO?



CLARO QUE RECUSEI! QUE MAIS EU PODIA FAZER?

ENTÃO, CONTEI PRO REI COMO BALASH NOS SALVOU QUANDO ESTAVAMOS PERDIDOS NAS MONTANHAS EM PLENO INVERNO!

MAS HOJE SARRAN É UM INIMIGO! ELE COMEÇA A GRITAR FALSO DE SEU DIREITO DIVINO E DA INSOLÊNCIA DE BARBAROS COMO EU!

ISHTAR! O MALDITO TEM MUITA SORTE DE AINDA ESTAR VIVO!

QUER DIZER... VÓS NÃO O ATACOU, NÃO É?







ACORDEM, FILHOS DE CÃES LEPROSOS!

VAMOS PARA O NORTE... AGORA!



FAZER O QUE?

VAMOS PARA KUSHNAF, NAS MONTANHAS, ONDE PASSAMOS O INVERNO!



LA, BALASH, O MALDITO REBELDE, VAI CORRER MORRER NAS GAR GANTAS!



NÃO SEJA IDIOTA... ELE É AMIGO DE CONAN!

NÃO TEMOS MOTIVO PARA TEMER...



EM POUCO TEMPO, O EXERCITO DE HERCE, MARIUS LIVRE, CO- MO TAMEN SÃO CHAMADOS, PARTE DE ANSHAN.

ELAS SÃO OS SOBREVIVENTES DOS NOZAKS, HOMENS VINDOS DE TODAS AS PARTES DO MUNDO CONHECIDO SOB A LIDERANÇA DE CONAN, FORAM DERROTADOS PELO REI YEZDIGER, DE TURAN, NA CELEBRE BATALHA DO MAR WLAYET!

NA ALGUM TEMPO CHEGARÃO A ANSHAN GUERRE MORTOS DE FOME!

AGORA, AO PARTIR, CARREGAM ARMAS E ENFERMOS ELICOS DO MAR ANSHAN.



APESAR DE BORDO E BAIXO, NÃO PERDE CORAGEM AO MONARCA.



...UM NOMEM DE OLHOS DILATADOS E ENQUINQUEADOS ATACA COM A FÚRIA DE UM ANIMAL FERIDO.



MAS A FACA BISSA A MANO DO REI, REVELANDO A COTA DE MALHA QUE O REI USAVA POR BAIXO.



A LÂMINA É TÃO AFILADA
DO SUBERBANO E QUE
DEUS APAREÇA DE SUO COR-
PO SEJA ATENDIDO A
TERRA.



...TÁ QUE O ATACANTE CONSEGUIU
AGARRAR SUA SARGANTA E AGORA
ERRA A MÃO ARMADA PARA O
GOLPE FINAL!



MAS, NO INSTANTE SEGUINTE, UM AMACIÃO
CORTA O AR COM A VELOCIDADE DE UM RAIO.



FAZENDO O ASSÍSSIMO TOMBAMENTO
DA TORÇÃO DE LA PARADA EM DOIS.

SUA MAJESTADE
SENHOR? O QUE
ACONSELHA
AGORA?

QUEM
ERA
ESSE
LOUCO?

VOCÊ
VOCÊ NÃO
VU?



A RACA,
GOTARZA!

VEJA AQUE-
LA RACA!

EM NOME
DE ASURA!



A LÂMINA
DE FOGO!

MAS, É A
MESMA ARMA
COM QUE ATACARAM
O REI DE VENHIA
E O REI DE TURAN!





APÓS TRÊS DIAS DE UMA EXAUSTIVA VIAGEM RUMO ÀS MONTANHAS, COMAN E BALASH SE ENCONTRAM NA TRILHA QUE LEVA À SUPERPROTEGIDA ALDEIA DE KUSHAF...







O PAÍS NEGRO

É QUASE NOITE QUANDO O SOL SE CONVALESCIA PARA O TERRENO ESCAR-
PADO E SUBITAMENTE INTERROMPIDO POR UM DESFILADEIRO AO FUNDO,
SABEM-SE INDETERMINADOS FORMAS NEGRAS E ANIMAS TENEBRASAS...

LA COMEÇA O
GRUPO DE
FORASTEIRO

DEPOIS DAQUE
LA GARGANTA
A GARGANTA
DOS FANTAS-
MAS... COMEÇA O
PAÍS DO TERROR
E DA MORTE!

EU NÃO VOU
ALEM DAQUI
MAS EXISTE
UMA TRILHA...

ESTOU
VENDO... PA-
RECE A CON-
TINUAÇÃO DES-
TA ANTIGA ES-
TRADA EM
QUE VEMOS

MAS PARE-
CE TAMBEM
QUE FOI SAS-
TANTE USADA
NOS ÚLTIMOS
TEMPOS!



COMAM OIAM POR UM
MOMENTO AN DIRECÃO
DAQUELES QUE O
ACOMPANHAM...

NANAIÁ, QUE VEO POR
TEMER FICAR SO ENTRE
OS KIZAKIS NA ALDEIA
KUSHARI...

...PROVOU
SER, DE
VARIAS FORMAS,
UMA BOA
COMPANHEIRA.

...TRIS DELL
ESTO MAF
FUSAS TUBAL
E O GUA...

FORAM HOMENS
QUE FIZERAM
AQUELA
TRILHA! OS
DEMONIOS...

...NÃO PRE-
OSAM DE
CAMINHOS!

SERÁ? PELO QUE
SEI, QUANDO TO-
MAM A FORMA
HUMANA, ELÉS
CAMINHAM COMO
HOMENS!

FOI AQUI QUE ENCON-
TRAMOS O HOMEM QUE
VOCÊ CHAMA DE
KINTAL CIGERO!

SEM DÚVIDA,
SEUS IRMÃOS-
DEMONIOS TIVE-
RAM MOTIVOS DE SO-
BRÁ PARA MATA-LO!

TALVEZ ELE TENHA
CAIDO POR ACIDENTE...

OS KHTAIS DO DESERTO NÃO ESTÃO ACO-
TUMADOS A ESCALADAS... ELE PODE TER
SIMPLEMENTE TROPEÇADO...

SE ELE
FOSSSE
HUMANO,
TALVEZ...

E, SEM EQUÍ-
BRIO, TER
CAIDO
PELO
ABISMO
ABAIXO!

...MAS ESSAS
CRIAÇURAS
NÃO...

ASURA!
O QUE FOI
ISTO?

DEUSES!
É A VOZ
DOS DE-
MONIOS!

VAMOS
EMBORA! É
LOUCURA
FICAR AQUI!





AMANHÃ
EXPLORAREMOS
A REGIÃO!



EU ACHO QUE OS OCULTOS TÊM UM
ACAMPAMENTO ALEM DA GARGANTA.

ENTÃO VO
CÊS JÁ SABE
O QUE VAMOS
FAZER?

AINDA NÃO! SÓ
QUERO PENSAR NIS-
SO AMANHÃ!



ENTÃO OS DOIS SENTINELAS
SE FICAM A POSTOS...



...ENQUANTO TALAL
SE COLOCA DO LADO
OPOSTO, FORA DA
TIRILHA POR ONDE
VERIAM.

QUALQUER INIMIGO
TERIA QUE PASSAR POR
UM DOS HOZARIS



A NOITE CAI RAPIDAMENTE NESTAS MONTANHAS, DEIXANDO UM SILÊNCIO PESADO E ASSUSTADOR.

AQUI, ATÉ O BRILHO DAS
ESTRELAS É AMEAÇADOR.

O PERIGO, POR
MUITO ESTAR
CORTEJADO, DA
MULHER, ENFIM,
DA REDES MONTA-
NHAS MALDADAS.

PASSAM-SE LONGOS
MOMENTOS, MAS
CONYAN FINALMEN-
TE ADORMECE.



PORÉM, SEUS
INSTINTOS
BARBÁRICOS
PERMANECEM
ALERTA.



POR ISSO, QUAN-
DO LARÁ MÃO SE
APROXIMA, LEVANTA
MENTE DELE.

O CÍMÉRIO SE LEVANTA,
NUMA FRAÇÃO DE SEGUNDO,
JÁ DE ESPADA EM
PUNHO!

TUBAL! ESTÁ LOUCO?
QUASE O MANDEI DIRETO
PRO INFERNO!

O QUE
HOUVE?



HATTUSAG
ESTÁ MORTO...
SUA GARGANTA
FOI CORTADA...
E A MULHER
DESAPAREceu!

A MORTE
ESTÁ RONDAN-
DO NOSSAS
CABEÇAS!

VAMOS EMBO-
RA ANTES QUE
SEJA TARDE!

QUÊTO,
TUBAL!

ESCUTE!

ORAM! PARECE QUE TEM MESMO
ALGO SOBRENATURAL, MAS...

QUEM PODE
ENFRENTAR
DEMONIOS E
FANTASMAS?



OS SENSÍVEIS OU-
VIDOS DE CONYAN
CAPTAM O SOM
DE PASSOS...



...E O CAMIÃO ENFIOU
O BUE DE OVNOS NA
TRENALHO DE SEU.
AMSO
MORRAM...

SOMBRAS SE MOVENDO LENTAMENTE CONTRA
ESCURIDÃO. ALGUMAS DELAS TRAZENDO LA-
MINAS NAS MÃOS.



TEM LUG
HOMENS
VINDO
PRA
CA!

VÊ PRA TRÁS
PRA QUE A FAY
REDE DE BO-
CHAS. OUBRA
NOSSA. FISTI-
GUARDA!

ESTA
DEM...
MAS EU
NÃO VEJO
NADA.

SUBITO, O AÇO REFLETE
A PALIDA LUZ DAS
ESTRELAS E A ESCLARECIDA
GANHA VIDA...



MOVENDO UNICAMENTE PELO INSTINTO ANIMAL QUE
TEM DENTRO DE SI, CONAN ATAÇA...



O ARMEIRO INFEUZ
AO SEU ALCANCE
TOMBA SEM VIDA.



TUHAL, POR SUA VEZ, QUANDO
PERCEBE QUE SEUS INIMI-
GOS SÃO MURMURANDO, VOL-
TA A SER O FEROCES GUER-
REIRO DE SEMPRE!

FALDAS DOVA-
BADAS PERDEM
A VASTIDÃO DA NOITE.



NO MEIO DO COMBATE O CENÁRIO É ATACADO PELAS COSTAS...

MAS SEU PRÓPRIO CORPO DE TEMA LÂMINA!

O MESMO NÃO OCORRE COM SUA AGADA NO CORPO DO INIMIGO!



ENTÃO OS ATACANTES COMEÇAM A FUGIR, DESAPARECENDO COMO PLANTAS NAS TREVAS.

...EXATAMENTE NO MOMENTO EM QUE A LUA COMEÇA A SURTAR NO HORIZONTE.



CONAN! AGORA JÁ DÁ PRA VER MELHOR!



VAMOS ATRÁS DESSES CÃES MALDITOS ANTES QUE SUMAM!



PARA QUÊ? PRA CAIR NUMA ARMA DURA?

E ELES DEVEM ESTAR COM MANEIRA! NÃO QUERO QUE CORTEM A CABEÇA DELA!

QUANDO A LUA ESTIVER ALTA, OS MALDITOS VÃO PODER ATRAIR PLECNAS EM NÓS DE CIMA DOS DESFILADEIROS!

MAS TEMOS QUE ARRISCAR!



talvez não tenham sido por nada!







EU VOU
VER DE
PERTO!



A ESCALADA QUE SERIA IMPOSSÍVEL
PARA MUITOS, APRESENTA QUAL
QUER DIFICULDADE PARA O BARBARO



SANGUE
SECO...

ISSO QUER
DIZER QUE UM
DOS FERIDOS
PASSOU POR
AQUI!

NUM, É ES-
SA ARMA
DE BRONZE?



ALGUÉM CARIMBOU
A PEDRA COM A
MÃO SUJA DE SAN-
GUE POR ALGUM
MOTIVO...



HMM... ACHO QUE
JÁ SEI O PORQUÊ!
CLARO!

COLOCANDO SUA
MÃO SOBRE A MAR-
CA, COMO EMPLU-
RA COM FORÇA.



É UM MARCO
SUJO DE
SANGUE. SE
ABRIR UMA
DESTRADA.

O BARBARO VÊ, EN-
TÃO, UM TÚNEL ES-
TREITO, ILUMINADO
PELA LUMINOSIDADE
DO SOL, POR ALGUM LU-
GAR AO LONGE.



CAUTELOSAMENTE, ELE COMEÇA A REVERTE-SE NA PASSAGEM.



QUANDO ESCUTA A VOZ DE TUBAL, QUASE QUE UM SUSPIRO...

CONAM!



SHH! ESTOU AQUI TUBAL!

GRACAS A ISHTAR! PARECIA QUE VOCE TINHA SE FUNDIDO NA ROCHA!

FIGUE AÍ? VOU DAR UMA OLHADA!



O TÚNEL É CURTO E FAZ UMA CURVA RECHADA APOIS UNS TRINTA METROS...



NUM PONTO ONDE SE VÊ UMA CORDA DE COURO!



ENTÃO ELAS FIZERAM ESSA ENTRADA NA ROCHA PARA PASSAR A PARTE DO PRECÍPIO?

MAS POR QUE ELA NÃO É TRANCA DA POR DENTRO?

PRÁ NINGUÉM TER QUE GRITAR ANTES DE ENTRAR!

EU MESMO NÃO DESCOBRIRIA SE NÃO FOSSE A TRILHA DE SANGUE!



VAMOS EXPLORAR O QUE VEM DEPOIS DA CURVA DO TÚNEL?

NÃO! EU NÃO VI SINAL DE NADA...

MAS ISSO DEVE ESTAR CHEIO DE SENTINELAS LOUCAS PARA MATAR INTRUSOS!



SÚBITO O BARBARO PERCEBE O LUNDO DE PASSOS DO OUTRO LADO DA CURVA.

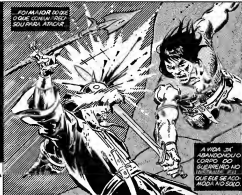


...E VÊ UM SENTINELA CAMINHANDO DESPREOCLARAMENTE PELO CORREDOR



O TEMPO QUE O ANTIU GASTOU
PARA ENGRER SUAS LAMAS...

...FORMADOR DO QUE
O QUE CONSUMI DEU
SOU RUA ATRÁS.



AINDA JÁ
ABANDONOU O
CORPO DO
GUERREIRO NO
INSTANTE EM
QUE ELE SE ACO-
MODA AO SOLO.

EM SILÊNCIO COMUM
OBSERVA A ESTREITA
PASSAGEM...



E NÃO ES-
CURTA MAIS
ALGUNS CM
PASSOS!

ENTÃO ASSOMBRA
UM CODISO...



...E TUBAL IMEDIATAMENTE
DOBRA A CURVA DO TÚNEL!



O QUE
HOUVE?



MAIS UM FILHO DE
BRUNO, O DEUS
AMARELO
DA MORTE!



ESTE AQUI
ATE AFIOU
AS PONTAS
DOS DENTES!



E IMPOSSÍ-
VEL DIZER
QUANTOS OU-
TROS TEM
POR AQUI!

VOU ES-
CONDER O
CÓDIGO ATRÁS
DAS
PEDRAS!

A BURLA RETOMA ENTRÓ O
AVANÇO E SOMAM PERDESE
QUE AQUELA ERA A ÚNICA
SENTINELA POR PERTO.

A MADRUGADA JÁ ESTÁ CHEGANDO AO FIM QUANDO
OS DOIS FINALMENTE SAEM DO TÚNEL.

AQUELA GARGANTA
QUE ERA ÚNICA SO
SE DIVIDE EM SEIS
DISTINTAS PASSA-
RENS QUE ALO-
RIAM DAS INFINITAS
PAREDES DE PEDRA.

O CENÁRIO É
SEU NOZANO
CAMINHAR EM
SILÊNCIO
ABSOLUTO...

MUITO BEM! ENTRÓ
A TRILHA CONDUZ A
ESCADARIA DO
INFERNO?

E
AGORA?

ACHO QUE
DEVEMOS
NOS APRO-
XIMAR E...

ESCUTE!

UMA VEZ MAIS O RUGIR ESTRIDENTE DA TROM-
BETA GIGANTE SE FAZ OUVIR.

MAS, DESTA VEZ,
ELE ESTÁ MUITO
MAIS PROXIMO!

AGORA QUE NÓS SOMOS VISTOS?

NÃO SEI! EM TODO
CASO VAMOS ESCA-
LAR O PAREDÃO PA-
RA TER UMA VISÃO
MELHOR!

VENHA!

A MONUMENTAL ESCADA, PRATICA-
MENTE VERTICAL, É VENCIDA
SEM DIFICULDADE PELOS DOIS
GUERREIROS.

ESTE PON-
TO É MAIS
ALTO QUE
TODOS OS
OUTROS!

ÓTIMO, VAMOS
PODER OBSER-
VAR TUDO!

AGORA VAMOS VER...

PIOR!



A CIDADE
DOS DE-
MONIOS!



POR QUE ESTÁ ESTALAN-
DO OS DEBOS, TUBAL?

RURA,
A FASPAR
AS MALDI-
ÇÕES, ORA!

VOCÊ NÃO VAI
FAZER A MES-
MA COISA?



EU PREFIRO ESPANTAR OS DE-
MONIOS COM O AÇO DA MINHA
ESPADADA, E MAIS SE-
GURO!

BEM, ESTA SO
PODE SER A CIDADE
DOS DEBOS, NO
MEIO DE UM PAIS DE
SANTIDADE!



NÓS NÃO PODEMOS
LUTAR CONTRA ELAS!

POR QUE? A CI-
DADE NÃO É TÃO
GRANDE... E TAM-
BÉM NÃO TEM
MURADINHOS...

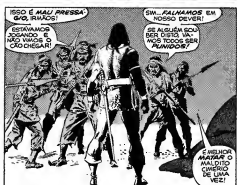
TUBAL... VOLTE
PRO NOSSO ACAM-
PAMENTO EM
KUSHAF E TRAGA
REFORÇOS!

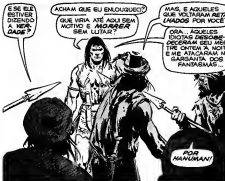


TRAGA TODOS OS
KOZAN'IS E
KUSHAF'IS QUE
PUDER, O MAIS RÁ-
PIDO POSSÍVEL!

SÓ AS MON-
TANHAS... E A
VOLTA COM UMA
ÚNICA ABERTU-
RA... ESTA
AQUI!









EU FALO COMO QUERO, MALDITO RATO DO DESERTO.

RESPONDA À MINHA PERGUNTA!

COM UM NÍO PRESSUPOSTO NO DIÁLOGO QUE SE SEGUE ENTRE OS DOIS CHEFES...

MAS PERCEBE O COMO QUE EXISTE ENTRE ELES.

EM SILÊNCIO TOTAL, O CORTEJO, AGORA MAIS NUMEROSO, CLAMAVA POR AMPLAS CONDIÇÕES DE MARFOMRE.

A POLVACA LUE DO AMBIENTE AQUECIA O CLIMA DE PERIGO E RESTRICIA A QUE PARA NO AR.

FINALMENTE O GRUPO APROXIMA-SE DA LUGAR DO PONTO DE SAÍDA E ENCONTRA UM ARSENAL SEM CIRCULAR E EXTREMAMENTE LUXUOSO...

NO FUNDO DO QUAL HÁ UM PROMONTO DE MARFOMRE.

NO QUAL SE ENCONTRA UM HOMEM VESTIDO DE PEROLAS.

SEUS OLHOS NEGROS OBSERVAM COM ATENÇÃO UM AMENSO CRISTAL...

QUE BRILHA COM INTENSIDADE DESCOMUM, ILUMINANDO COM SEU BRILHO O ROSTO DO ANCIÃO.

QUEM É ELE?

O HOMEM FALA EM NINKA-MANO, FALSAJADAMENTE...

LOGO...

DAQUI EM DIANTE, NOS OJIDAMOS DELES.

VOÇÊS, BLAGRES, SIGANOS!

QUAL GUERREIRO DO SEU COMÉRIO, SERÁ O ULTIMO?



UM OMNO CEGO MESMO-
NE SEUS OLHOS. MAS
ELE PERCEBE MEU
CALADO!

PRENDA OS
ZUNGHARES... E AGUAR-
DE NOVAS ORDENS,
ZAHAK!

QUANDO UM HO-
MEM É AGUARDADO
NÃO HA SURPRESA
PARA AS SENTINELAS

SE ESTIVESSEM
ATENÇOS MESMO
CONAN NÃO SUR-
TIRIA DE REPER-
TE! ELE NÃO É
MÁSCO!

AGORA QUERO FALAR COM ELE... A SÓ!

SIM,
SENHOR!
SAVAM-
CÉS!

ENTÃO, QUANDO O LÍDER NINJA, ARIMAO ACABA DE
FECHAR A PORTA DE BRONZE

ESSES HOMENS NÃO ENTEN-
DEM IRANISTANO, FALTE
A VONTADE!

É
CLARO
QUE NÃO!

EU
NÃO MAN-
DEI CHA-
MAR VOCÊ!

MAS EU TINHA
QUE DIZER ALGUMA
COISA PARA AQUELES
IDIOTAS OU MA-
TAR TODOS!



...E ESTE
FAZ SOAR
UM GONGO
DOURADO!



EM SEGUNDOS UM
ESTIGIO DE GIBRE
CA RASGAVA SUAS
NA PORTA DO
ARSENAL...

ENTRE,
MHAZA.

MAGUS CONTINUA
FOLANDO NA
LINGUAGEM ESTIGIA...

CONHE-
CE ESSE
HOMEM
ANCÃO?

SIM, MEU SENHOR...
DOS RELATÓRIOS DE
NOSSOS ESPÍRITOS!



E EN-
TÃO?

COMUN PERMANECER
EM SILÊNCIO. CADA
VEZ MAIS PERPLE-
XO COM O QUE VE

NORRO ÚLTIMO IN-
FORME DIZ QUE UMA
NOITE EM QUE UM
DOS NOSSOS TENTOU
EXECUTAR O REI ES-
SE HOMEM HAVIA FA-
LADO SECRETAMEN-
TE COM KHOSRO
SHAH UMA HORA
ANTES DO
ATAQUE

A SEGUIR
ELE FUGIU
DA CIDADE COM
TREZENTOS
HOMENS!



MAIS TARDE
FOI PERSE-
GUIDO POR
CAVALEIROS DE
ANSHAN!

ISTO É TUDO QUE SEI! COLO-
CO-ME NOVAMENTE À SEU
INTEIRO DISPOR!

PODE SE
RETRAIR,
ENTÃO!



SIM,
MULORDE!

MAGUS AINDA DIZ POR LONGOS MINUTOS, ATÉ QUE

VOCÊ DEVE
TER FALADO
A VERDADE!

FUGIU PA-
RA MUSHAR,
ONDE, COM
CERTeza, NE-
NUN AMIGO
DO REI SERIA
BEM-
VINDO!

E SUA IMMA-
GEM COM OS
TEFRANAVOS
É FAMOSA!

PREOCUPAMOS DE UM
HOMEM ASSIM, MAS
NÃO POSSO NEGAR-LHE
QUE O TIPO É CAPAZ!



ELE CHEGARÁ A
YANAIADAR PELA
MADRUGADA!



EU SOU DESCENDENTE
DAQUELE QUE FOI O MA-
GUS DE VEZM, NO TEMPO DE
TUTANAMON, HOMEM TEMI-
DO PELO MUNDO INTEIRO!

ERA UM PRODIGIO / FUI INICIADO NO
CULTO AINDA CRIANÇA, E SONHAVA
COM A GRANDIOSIDADE DO PAS-
SADO!

A RIQUEZA DAS
MINAS DE MINHA
PROPRIEDADE TOR-
NOU ESSE SONHO
UMA REALIDADE!

KHATLA DE ROSALA TORNOU-SE
O MAGUS DOS FILHOS DE VEZM, O PRI-
MEIRO A TER TAL TÍTULO EM MEIO MILENIO!

"MEUS EMISSARIOS VIA-
JARAM PELO MUNDO, PRO-
CURANDO MEMBROS DO
CULTO POR TODAS AS PAR-
TES!" FOI DIZEL...

"NO COMEÇO PERCEBI
UMA INFLAMAÇÃO UM
DEBILITADO INALCAN-
ÇÁVEL!"

"... MAS EM NEN-
HUM MOMEN-
TO "ENSEI" EM
DESISTIR!"

"... MAS, LENTA E SEGURAMENTE, A DOR CRESCEU,
ELIMINANDO DIFERENÇAS ENTRE POBRES E
RICHES!"

"EM DEZ ANOS,
CURARME MEUS
SEGUIDORES A
ESTA CIDADE!"

"NADA RECONSTRUIR
NADA REPARAR NOS
CARNOS SEIS ANOS
E TODA MINHA FOR-
TEZA, UMA DAS
MAIORES QUE JÁ
HOUVE!"

MAS FINALMENTE A ESQUE-
CIDA VAMANDAR VOLTOU A SER
GLORIOSA COMO ANTES!

VEJA!

ESSE É O JARDIM DO PARAÍSO, TAL COMO ERA USADO PELOS MAGUS DE OUTRAS ÉRAS!

AQUE-
LES HO-
MENES...
ELAS
PARE-
-EM DIO-
GADOS!

VEJO
QUE ESTÁ
ATENTO

"TODOS QUE ME SERVEM SEM 2^o ALIMENTADOS
COM O NECTAR DA LOTUS PURPURA."

QUANDO DESPER-
TAM, ESTÃO NO
JARDIM, AO LADO
DE BELÍSSIMAS MU-
LHERES. E PENSAM
QUE REALMENTE
NO MARAVILHOSO PA-
RAÍSO ARQUITETADO
POR QUE AGORA
SERVINDO A
MAGUS."

"EU LHE MOSTRO ISSO PORQUE
NÃO PRETENDO GASTAR-LHO PARA
SAR PELO PARAÍSO!"

"VOCÊ NÃO DEBIA TER FACILMENTE ILUÍDO."

NÃO ENTENDO, POR QUE ME MOSTRA SEUS **SEGREDOS**?

É SIMPLES... SE O TIGRE
NÃO O APROVAR, SEU CO-
NHECIMENTO MORRERÁ
COM VOCÊ!

SE ELE O APROVAR,
LOGO CONHECERIA
TUDO, COMO UM DOS
FILHOS DAS
MONTANHAS!

VOCÊ PODE SABER MUITO
EM MEU IMPÉRIO, CONAN,
TANTO QUANTO EU SEI PA-
RA MEU ANTECESSOR.

NESTES ÚLTIMOS SEIS
ANOS, TEMOS ALCAN-
ÇADO GRANDES REALI-
ZACÕES COM ALMOÇES
ENVENENADOS!

MEU POVO SÓ
CONHECE A
MORTE...
SÃO INCORRUP-
TÍVEIS E INVEN-
CÍVEIS!







DEVOU, MAS
A NOITE NÃO
TERMINOU...

QUEM É
VOCÊ?

OHNN!

POR FAVOR, SENHOR,
NÃO ME MACHUQUE!

QUEM FALOU
EM MACHUCAR?
EU SO PERGUN-
TEI QUEM
É VOCÊ!



MELI. NOME É. PARUSATI

E VEIO AQUI PRA ME
REVISITAR, ENQUAN-
TO EU ESTIVESSE
DROGADO!

EU EU
DEUS
OBEDECER
AO MES-
TRE DAS
MOÇAS!

OS
OLHOS
ELES
ME
RAPTA-
RAM.

UMA
NOITE, DE
DENTRO
DA CASA
DE MELI
RAI EM
AYODHYA!



ESTOU AQUI HA
UM MÊS... ESCRAVA
DOS ADOADORES
DE SATI!

VIM AQUI PRA SE-
GUI-LO E DESCO-
BRIR SE ERA
UM ESPÍRITO!

E QUANDO
VI QUE ESTA-
VA ACORDA-
DO, TOMEI
PELO QUE
PUDESSE
ACONTECER!



VOCÊ SABE ALGUMA COISA DE UMA
MULHER QUE FOI TRAZIDA
NA POUCO...

...CAPTURADA
POR UM BAN-
DO DE SABE-
TEANOS?



SIM, MILORDE! ELES A TROUXERAM PRA CÁ, PRA
SER OUTRA ESCRAVA...

...MAS ELA SE LIBER-
TOU, ROUBOU UMA ADA-
RA E MATOU O AR-
MAO DE ZANAK.

QUE APO-
RA QUER
SUA VIDA!

ONDE ELA ESTÁ?

EU... POSSO LEVAR O SENHOR...



...ATÉ ELA!

A MULHER PRES-
SIONA ENTRA UM
DESENHO ATRAVÉS
DA CORTINA...





SUA
LÂMINA
É MOR-
TAL!



UM SEGUN-
DO DEPOIS,
COMEÇAV EN-
TRA PELO
CORREDOR.



O GUARDA SE MOVIA,
E PARECE ROSNAR
COMO UM ANIMAL...

NO INSTANTE SEGUINTE,
AS DUAS LÂMINAS SE
CHOCAM!

PARUSATI,
EMPURRADA
CONTRA A
PAREDE PELO
MEDO, PERCEBIA
UM DUELO QUE
FARIA GELAR
O SANGUE
DE REIS.



APÓS VÁRIOS
GOLPES, O
HIRKANIANO
PERCEBE QUE
LUTA POR
SUA VIDA.

ENTÃO, SÚBITO, ELE
VE UMA ABERTURA
NA DEFESA DE SEU DES-
CONHECIDO ADVERSÁRIO...

AAAAH!









E UM CALA-
VARO PERCORRE
SUA ESPINHA...

VLADISLAV!
OLGERD
VLADISLAV!

EU
MESMO,
CIMERIO!

AQUELE QUE
O SALVOU DA
MORTE NA
ARVORE EM
KHAURAN, PARA
QUE DEPOIS
VOCÊ USURPAS-
SE SUA LIXEIRAN-
ÇA DOS ZUM-
GARES!

PARA COM-
PLETAR SUA
TRAÇÃO,
QUEBROU-ME
O BRAÇO!*

TEMOS
ALGUMAS
CONTAS
ACERTAR, MEU
BOA
FIEL
AMIGO!

HA TRÊS
ANOS
ESPERO
POR ISTO.

...O DIA EM
QUE ME VIM-
GAREI DE VO-
CÊ, BARBAO
MALDITO!

* ISSO A CONTE-
CELI NA ESPRIDA
N'5. (LUGO)

ENQUANTO ESPERAM ANSIOSOS PELA CONCLUSÃO DO ÉPICO
DA CIDADE OCULTA, A SER PUBLICADO NO MÊS QUE VEM, OS
CONJURADOS TÊM QUE RELER A ESPRIDA N'5 PRA LEM-
BRAR QUEM É OLGERD VLADISLAV E QUE MOTIVOS ELE
TEM PRA COIAR TANTO O CIMERIO.*

pergaminhos hiborionos

Eu gosto demais do Conan. Uma vez, quase avirei de tanto aplaudir pra uma bibliotecária me vender uma revista que contava a história da Sonja. Não consegui e o resultado é que fiquei uns três dias chorando, re-mangando e pensando naquela aventura maravilhosa. Mas, fôzer o quê... Ah, concordo com aquele leitor que sugeriu que dedicassem ao menos uma página de cada edição da *Episódio Selvagem* para o criador de Conan, Robert Howard.

JACKELINE BRUNO DE CARVALHO
Av. Pinto de Aguiar, 11. 227 - Ap. 102
40000 - Salvador - BA

Você está que teve sorte. O que tem de gente que não apostou na Conan e agora tá procurando edições atrasadas, não é mole. Mas não tem, porque quem procura, acha. Sobre o espaço para as matérias do Howard, já estamos colocando um bom material e, em breve, as comemorações vão poder começar todas os detalhes do maior autor de histórias de barbarismo de todos os tempos.

Ainda não pude conter minha emoção, resultado da leitura da fantástica, maravilhosa e espetacular saga da princesa Yamina. Sem sombras de dúvida, é a melhor aventura do Conan que li até hoje. A cena do congo do esplendor do preto de Kerin Shah foi demais. Meu sangue gelou!

ADELSON BARBOSA
R. José Paulo Santana, 613
49500 - Itaipava - SE

Não vamos nos esquecer de que a saga de Yamina foi publicada em duas partes. Para leitores que não concordam com as histórias em continuidade fica a pergunta... publicamos material nestas condições ou separamos criações desse nível, privando o leitor de um número inteiro de aventuras da melhor qualidade?

Gostaria de saber se as histórias que temos lido na *Episódio Selvagem* foram publicadas há muito tempo nos Estados Unidos.

FRANCISCO ZANELLA JR.
R. Giovanni Torré, 231
09500 - S. Caetano do Sul - SP

Depende do que você chama de muito tem-

po. As histórias desta edição, por exemplo, circularam nos Estados em 1978 (a do Conan) e 1974 (a do Kull).

Acho que se a *Episódio Selvagem* fosse colorida, ia ficar mais rica, apesar de perder um pouco da originalidade.

UBIRATAN ELUF
R. Marina Saddi Haidar, 25
04650 - São Paulo - SP

*A questão das cores da *Episódio Selvagem* tem causado uma certa polémica que, na verdade, não tem razão de ser. Quer ver? Quando John Buscema ou qualquer outro artista desenha uma aventura do cômico, ele tem em mente que ela vai ser publicada em preto e branco e, por isso, se atinha de recursos que a ausência de cores oferece. Como por exemplo, o equilíbrio clássico e a relação das sombras. O arte-finalista, então, reforça ainda mais esses aspectos com a aplicação de retículas nos fundos das cenas, dando mais intensidade a cada quadrinho. Se colorirmos as histórias, todo esse trabalho vai ser desperdiçado e a qualidade do desenho ficará prejudicada. Só que isso não vai acontecer com a edição especial do Conan de janeiro do ano que vem. Estas sim, vai ser desenhada pra receber cores.*

É simplesmente impossível tentarmos colocar em papel pintado os merecidos elogios que as publicações da *Episódio Selvagem* merecem. Fica cada dia mais difícil expressarmos a fascinação por esse trabalho tão bem elaborado, que se percebe facilmente ser feito com muita dedicação e carinho. Conan é um verdadeiro delírio, um devaneio, uma queda brusca e silenciosa por fendas escuras e desconhecidas da imaginação.

FRANCISCO MARCONDES MAGALHÃES
R. Cel. Domingos Ferreira, 219
04125 - São Paulo - SP

Antes de mais nada, as palavras do Francisco merecem, apenas por si, ser publicadas. Depois, quem é que não gosta de um bom purdido de confete.

Na capa da *Episódio Selvagem* 10, Conan é encontrado nas montanhas de neve, mas no começo da história "A Sombra do Palácio

da Morte" o bárbaro aparece com Natalie no deserto. Como é que se explica essa pequena confusão?

ÁLVARO MASAMI ISHIOKA
R. Francisco C. Paluri, 218
05849 - São Paulo - SP

*Não é bem uma confusão. Como as capas da *Episódio* são verdadeiras obras de arte, produzidas especificamente pra esse fim, nem sempre existe a preocupação de que elas estejam unificadas ao conteúdo das histórias da edição. Afinal, quando um gênio tem uma grande idéia, ela não deve ser desperdiçada sob pretexto algum. Por isso, às vezes, as capas da revista do cômico não estão relacionadas com as aventuras que ele vive naquela mês.*

Por que as histórias coloridas do Conan sumiram de Heróis da TV?

MARCIO DOMINGOS DE ALMEIDA
Av. Cons. Julius Arp, 367/101
28600 - Nova Friburgo - RJ

A gente aqui tem a preocupação de não complicar a cabeça do leitor. Como as aventuras do bárbaro já são bem completas, achamos que publicar histórias em duas frentes poderia trazer dúvida a todas. Afinal, vivemos dizendo que nosso primeiro mandamento é atender nosso público da melhor maneira, dando a ele tudo o que estiver ao nosso alcance. Mas, não tenho dúvidas de que, se sentirmos que o nosso medo não tem razão de ser, o cômico voltará em triunfo a nossas revistas de linha.

Dizem que é só homem que lê revista, mas eu acho isso uma bobagem. Pode ser que as outras não leiam, mas não é o meu caso porque eu amo Conan e não vou deixar de amá-lo jamais.

MARIA EDILENE BATISTA
R. Guanabara, 814
68900 - Macapá - AP

*Você não é o único. Mary, tem muita, mas muita paixão mesmo curtindo filho louco a *Episódio Selvagem*. É a trilha de cartas tem provado isso. Parece meio repetitivo, mas o cômico conseguiu captar um universo de leitores como nenhum outro herói havia feito antes, abrangendo todas as faixas de idade e classe social em todos os povos do território nacional, e, o mais importante, de ambos os sexos.*

Concordo que a *Episódio Selvagem* não deva ser publicada em cores, mas bem que vocês podiam produzir uma edição especial colorida com aventuras do cômico, não?

IZILDA CARDOSO
R. Santa Catarina, 408
03086 - São Paulo - SP

*Parece que esse negócio de tiragem feminina funciona mesmo. Os malucos admiradores de Conan vão ter um Natal bem mais longo e gostoso neste ano. É que no começo, mas bem no começo de janeiro de 87 vai sair a tão esperada edição especial do Conan, no formato da *Episódio Selvagem* e especialmente desenhada pra ser... colorida! É claro que isso não vai interferir no*



*Espada, que continuará lutando em brejo e
perro.*

Tenho uma dívida sobre o destino do Conan. Em Hércules da TV 40, ele voltou felicitoso preta que ele seria em um dia. No entanto, apesar das oportunidades terem surgido, isso ainda não aconteceu. Como é que se explica?

PÉRSIO SANDIR D'OLIVEIRA
Avenida Anchieta, 528
87100 - Maringá - PR

Sinceramente, Pérsio, você acha que o bárbaro, louco por uma aventura do jeito que é, e estando na flor da idade, vai largar tudo pra ficar sentado num trono o dia inteiro bocejando de tédio? A profecia ainda está valendo, mas Conan sabe que ainda não chegou a hora de pendurar a espada.

Em que edição americana foi publicada a história "Os Espetros do Castelo Ruivo"?

ALEXANDRE DE MARCHI
R. da Consolação, 328 - ap. 1612
01302 - São Paulo - SP

A histórica aventura que abriu a primeira Espada Selvagem nos ajuda na preparação das aulas, principalmente na de História Antiga. O que acho curioso é que o mapa da Era Híboriana se assemelha em muito ao da Europa e que a Cimeria se situa onde hoje estão os países escandinavos, talvez Suécia ou Dinamarca. Está certo?

MARIA ANTONIETA CIMAROSSA
Av. D. Pedro I, 607
09000 - Santo André - SP

Absolutamente certa, professora, a que mostro suas qualidades como mestra (pois, como deve ser bom ter uma professora cosmopolita...). Quando Robert Howard criou a perfil da Era Híboriana, imaginou como seria a conformação física da planície antes da era em que vivemos. Se "abrimos" o mapa híboriano, separando os Serões Pictos de Vandalia e movendo a Aquilônia e a Nemédia no centro, vamos ter o atual desenho da Europa, da Ásia e da África como conhecemos hoje. Assim, a Cimeria corresponderia à Dinamarca e os demais países vão se associando naturalmente, até pelos próprios nomes. No resgatar de histórias que vamos publicar sobre Howard, este aspecto vai ser minuciosamente explicado. Além disso, na Espada 19 estamos publicando um fantástico mapa da Era Híboriana, em página dupla, mais detalhado do que esse que o Inver já conhece.

Escreva sua carta para:
R. Sala Cintra, 299
CEP 01415 - São Paulo - SP
Manda a data do seu aniversário.

Crônicas

É impossível falar de histórias de espado e feitiçaria sem citar o gênio criador Robert E. Howard, papa do gênero e pai de Conan, Sonja e Kull, entre outros.

No entanto, se Howard foi o maior, não foi o primeiro a criar aventuras do estilo. Ele teve precursores que o inspiraram em sua obra, escritores que se tornaram conhecidos bem antes que ele conseguisse ver sua primeira história publicada na legendaria revista americana de contos, a *Weird Tales*.

Na literatura moderna, nos primeiros anos deste século, começou a destacar-se o trabalho de um soldado irlandês que também era exportista, poeta, dramaturgo e viajante, conhecido como Lord Dunsany e que teve seu primeiro livro publicado — *Os Deuses de Pagana* — em 1905. Nos dez anos seguintes, Dunsany produziria nada mais nada menos do que oito coleções de fantasia, consideradas as progenitoras do estilo de Howard.

Os contos de Dunsany eram inspirados na mitologia greco-romana, mesclada às lendas orientais e ao estilo épico medieval. Um exemplo de sua obra é *The Fortress Unvanquishable, Save for Sacnoth* (A Fortaleza Inconquistável, Exceto por Sacnoth), de 1908, que tem Leothric como o herói que vence o dragão Thoragavverung e que com seus ossos fabrica a espada Sacnoth, com a qual pode enfrentar Gannak, o feitiçeiro do castelo.

Na trilha de Dunsany vieram dois criadores de aventuras que alicerçaram de vez o gênero junto ao público leitor: H. P. Lovecraft e Clark Ashton Smith.

Lovecraft, como grande admirador de Dunsany, utilizava-se de um estilo macabro e bastante parecido com o de seu inspirador. Entre 1919 e 1926, atingiu o auge de sua carreira. Suas histórias, envolvendo busca a princesas, maldições implacáveis e aventuras em navios amaldiçoados abriram ainda mais o leque do gênero difundido por Dunsany.

Em 1922, Lovecraft conheceu o artista e escritor Clark Ashton Smith e, graças à sua influência junto ao editor de *Weird Tales*, conseguiu fazer com que a criação de seu novo amigo ganhasse espaço e fosse publicada.

Posuidor de texto forte, Smith tinha um estilo completamente diferente dos de Lovecraft e Dunsany. Contudo, a partir do conto *The Last Incantation* (O Último Encantamento), de junho de 1930, a influência de seus dois grandes mestres começou a aparecer. Esta seria a primeira história de um ciclo localizado em Poseidonis, a última ilha da Atlântida quase submersa. A seguir, Smith criaria o ciclo do continente pré-histórico de Híperborea e mais tarde o de Zothique, num futuro remoto.

Mas a característica principal destes três iniciadores da arte da aventura foi a criação de um fantástico cenário, onde seus heróis ganhavam um espaço geográfico próprio. Quando um autor cria a geografia de seus personagens junto com a história, sua liberdade de ação



da Espada

passa a ser muito maior. Smith sempre soube disso e o cenário de sua produção podia ser Atlantis, Hiperbórea ou quaisquer outros países imaginários.

Agindo desta maneira, os autores podem criar nomes, acidentes geográficos, raças e nações à vontade, segundo as necessidades. Esse processo de criação dispensa as exaustivas pesquisas históricas a que os escritores estão presos, quando falam de situações cuja existência é comprovada. Além disso, como são mundos existentes apenas dentro de sua imaginação e desconhecidos do leitor, a possibilidade de erro deixa de existir, pois um fato novo pode resultar numa informação nova, o que não aconteceria se as aventuras tivessem vínculo com a realidade histórica.

A partir daí, a criatividade deságua na produção de mapas, criação de nomes e relatos de situações, colocando heróis e vilões dentro de um mundo que parece tornar-se real na imaginação do autor e, conseqüentemente, dos leitores apaixonados.

Quando Lovecraft começou a criar reinos fantásticos, o fez mantendo todo o sabor da lenda e do mito. Smith, por sua vez, preferia escrever de forma mais real, e seus personagens, nada fictícios, lidavam com situações absolutamente verdadeiras. Na verdade, Smith tentava ancorar suas histórias em bases reais dentro de uma rigorosa ordem cronológica, ao contrário dos outros dois escritores.

Quando Robert Howard (1906-1936) começou a aparecer, trouxe em sua obra um realismo muito maior do que a de qualquer um de seus precursores. Sua visão de pré-história não era romântica, mas amargamente realista. Os personagens de Smith e Lovecraft morrem de forma poética e justa, o que não acontece com os de Howard. Pelo contrário, o sangue parece escorrer de suas histórias. Conan nunca será o modelo de herói, mas sempre um mercenário calculista lutando pela sobrevivência num mundo bárbaro, onde nem sempre os finais são felizes.

A primeira história de Howard publicada em *Weird Tales* foi escrita quando ele tinha quinze anos e publicada em 1925. Era um conto de homem da caverna. Um ano depois, publicaria uma aventura de um valente histórico e seu estilo começava a firmar-se e a ganhar contornos próprios.

Com a produção dessas aventuras ele nunca alcançou grande sucesso, e acabou por entregar-se ao gênero do barbarismo, ganhando cada vez mais espaço em *Weird Tales*, tendo como tema o sobrenatural e a magia negra.

Finalmente, em 1929, a lapidação chegava ao seu fim com a publicação do conto *The Shadow Kingdom* (O Reino das Sombras), onde Howard contava a história de um selvagem atlante chamado Kull. Acabava de nascer o gênero Espada e Feitçaria e, a partir dali, um novo e fascinante mundo seria dado aos leitores sedentos das mais fantásticas aventuras.



KILL



O MONSTRO DO ARISMO

Uma lenda
de KULL,
no tempo
em que ele
era REI.

ENTÃO...
APREÇA OS
COSTUMES AQUI
DE KAMULA
MILORDE!

SIM,
BARÃO!

VOCÊS FAZEM DO
PRAZER UMA ARTE...
E QUALQUER HOMEM COM
SANGUE NAS VEIAS... APRECIA
ISTO! PRINCIPALMENTE UM
REI SUJEITO ÀS INTRIGAS
DA CORTE...

...COMO
EU!

*Adaptado de um conto
de*

ROBERT E. HOWARD e LIN CARTER

O olhar de Kull transmite imensa melancolia. Às vezes, mesmo um guerreiro como ele precisa de **PAZ** e **TRANQUILIDADE**... e elas estão eternamente presentes aqui em **KAMULA**.

O **BARÃO ERSON**, governador das **PRAIAS DO NORTE**, é um homem típico desta região...

Mas Kull não veio até aqui por causa dos homens.

Delicado, suave e sempre **PERFUMADO**.

NÃO RESTA A MENOR DÚVIDA DE QUE SEU POVO TEM MUITA **CLASSE BARRO**!

AFINAL, VIVEMOS EXCLUSIVAMENTE PARA **CANTAR, DANÇAR, BEBER E FESTEJAR**!

NATURALMENTE...

FALTOU UMA COISA BARÃO: **FAZER AMOR**!

SIM, MEU INCANSÁVEL BARBARO?

AGORA NÃO, ZARRETA! PRIMEIRO DEVO ME REFIZER DA VIAGEM!

MAS ISSO NÃO VAI DEMORAR MUITO!

VOCÊ ME CHAMOU DE INCANSÁVEL, MAS É CAPAZ DE DANÇAR UM DIA INTEIRO MARRAVILHOSAMENTE BEM!

SIM, MEU REI! SOU A MAIOR BAILARINA DE TODA KAMULA!

MAS SOU MELHOR AINDA EM **OUTRAS COISAS** QUE SEI FAZER!

VEREMOS... DAQUI A DIAS HORAS!



A diversão cessou e alguma coisa nesta cidade de pompa e decadência lhe parece estranha, mas ele não sabe exatamente o que...



ORA, NÃO PASSAMOS DE IDIOTAS SEM VESTIDOS E PERFUMADOS!







Depois envenenados pelos seus, os formam uma espiral que conduz à garganta deste sinistro e lugubre esconde-rijo.

A escuridão é tão densa que a tocha carregada por Brute mais parece uma vela impotente.



Quando finalmente a escadaria termina...



O gosto de horror logo se transforma num grito de AGONY...



mas Kull já localizou sua ORIGEM!

Ah, preso a um altar negro de sacrifício, este croquer cujo corpo brilha devido ao sangue coagulado em centenas de pequenos cortes...



A garota é ZARETA, a bailarina.

TALIGARO, o poeta, toca seu instrumento de sombo.

...enquanto, a seu redor, dançando ao ritmo da música infernal, estão os responsáveis pelo seu martírio...

Os outros são o BARÃO EAGON e os ADORES da cidade de Kamula!

Mes Kull mal tem tempo de sentir dor dessas criaturas, pois há algo muito... **PIOR!**

Uma monstruosidade inimaginável foi criada na música. Um ser que o aflante jamais poderia existir, nem mesmo em seus pesadelos.

Um gigantesco ser negro jante silencioso como a morte, desce lentamente pelo imenso pilar para se...

...ALIMENTAR!

A função macabra do ritual profano está cumprida...

...mas Taligaro continua a tocar, enquanto os demais são tomados por um êxtase demoníaco.

No altar, Grogar movimenta seu corpo torturado num desespero insano, tentando escapar do terror que se aproxima!





QUANTAS VÍTIAS,
QUANTOS HOMENS DE
VALOR VOCES JÁ SACRI-
FICARAM, ADORADORES
DE MONSTROS?

O monstro ago da espada do
monarca, extirpa parte
da imensa criatura, mas
ela **NADA SENTE!**

Em sucessivos golpes, a
poderosa lâmina perfura na
carne do silencioso ser...



INUTI-
LMENTE!



Mas quan-
do o braco
de Kull se
levantou pa-
ra desferir
um golpe
ainda mais
potente...



ele percebe
um **SENTIMEN-
TO** nos gigan-
tescos olhos
do monstro...

olhos que expres-
sam um terrível e
eterno **TORMENTO!**

Kull sabe que tal
tormento não provém
da dor, mas da tris-
teza infinita de uma
mente lucida, aprisiona-
da, para sempre nessa
forma primitiva. Que
crime inimaginável,
que monstruosidades
podem produzir
semelhante **CASTIGO
DOS DEUSES?**



COMPANHIA?
INSPIRAÇÃO?

E ATRAIU O
AZEITE FERVENTE
SOBRE A
CRIATURA!

Kull não sabe
o que moveu
suas mãos...

quando
soltou a
urna flamejan-
te de perto
do altar...

MAS O EFEITO
FOI AQUELO
DESEJADO!

VAMOS SAIR DAQUI! JÁ ESTOU CHEIO
DOS "PRAZERES" DE KAMULA!

Sim, Kull não sabe
exatamente o que
moveu suas mãos.

O que Kull viu foi...

GRATIDÃO!

RÁPIDO,
BRU!

...mas jamais esquecerá
aquilo que viu no fundo
dos olhos da criatura nos
momentos que
antecedem sua
morte.

